



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

ATA DA 23ª/2021 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO – MDU, DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UFPE.

Aos 27 dias do mês de maio de 2021, às 15h, por videoconferência através da plataforma *jitsi* reuniu-se o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da Universidade Federal de Pernambuco, sob a presidência da Prof. Cristina Pereira de Araujo na condição de Coordenadora do Programa. Após a verificação de quórum, deu-se início a reunião contando com a seguinte pauta. **1º Assunto: aprovação da instrução normativa interna sobre credenciamento e credenciamento docente.** A Comissão Executiva apresentou a minuta da Instrução Normativa MDU que trata sobre credenciamento e credenciamento docente. Após discussão foi aprovada com abstenções por parte dos professores Ruskin Freitas e Fernando Diniz, a redação final, da instrução normativa IN 01/2021 MDU que trata sobre credenciamento e credenciamento docente, que segue anexa a esta ata. **2º Assunto: aprovação da redação final do texto do plano estratégico.** Após discussão, com abstenção do professor Fernando Diniz, foi aprovado o plano estratégico 2021-2024, cuja texto segue anexo a esta ata. **3º Assunto: aprovação de banca de defesa de tese de Eugenia Giovannia Simões Cavalcanti.** O cadastro da banca, realizado pela orientadora, encontra-se anexo a esta ata. O colegiado aprovou por unanimidade. Finda a reunião, os membros presentes ratificam a ata cuja reunião foi realizada por videoconferência.

Docentes

Cristina Araujo (coord)	videoconferência
Max Andrade (vice coordenador pró tempore)	videoconferência
Luiz Amorim (vice coord)	licença capacitação
Ana Rita Sá Carneiro	videoconferência
Circe Monteiro	não compareceu
Cristiano Borba	não compareceu
Edvânia Torres Aguiar Gomes	não compareceu
Fernando Diniz	videoconferência
Flávio Souza	falta justificada
Guilah Naslavsky	videoconferência
José de Souza Brandão	não compareceu
Julieta Leite	não compareceu
Leticia Mendes	videoconferência
Lucia Leitão	falta justificada
Maria Angela Souza	videoconferência
Maria de Jesus Britto Leite	videoconferência
Maria Luiza Freitas	falta justificada
Natália Vieira	videoconferência
Norma Lacerda	falta justificada
Renata Campello Cabral	videoconferência
Ruskin Marinho de Freitas	videoconferência
Sergio Benício	falta justificada
Suely Leal	não compareceu
Tomás Lapa	videoconferência
Virgínia Pontual	não compareceu
Renata de Albuquerque (tec adm)	falta justificada
Hugo Stefano Monteiro Dantas (rep. Doutorado)	videoconferência
Francisco Allyson Barbosa Silva (rep. Mestrado)	falta justificada

INSTRUÇÃO NORMATIVA nº01/2021

Estabelece diretrizes para as ações de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO (MDU) da UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições regimentais e,

CONSIDERANDO a Instrução Normativa nº. 01/2021 da PROPG

RESOLVE:

Art 1º O processo de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE, será processado de modo distinto para as duas categorias de docentes, ou seja, os docentes em exercício no MDU e os candidatos submetidos à seleção objeto do *Edital de Seleção para Credenciamento de Docentes para o Biênio 2021-2022*, publicado pelo MDU, no dia 14 de maio de 2021.

CAPÍTULO I

Docentes em exercício no MDU

Art. 2º Para o biênio 2021-2022, o MDU assegurará a permanência de todos os seus docentes em exercício no Programa.

Art. 3º Para os docentes em exercício no MDU, será realizado o reconhecimento, conforme a Normativa nº. 01/2021 da PROPG, por meio da Planilha de Reconhecimento enviada pela PROPG.

Parágrafo Único. Para o caso dos docentes em exercício no MDU que não atenderem aos pré-requisitos estabelecidos na Instrução Normativa 01/2021 da PROPG, seu credenciamento ocorrerá automaticamente por meio da Planilha de Credenciamento a ser enviada à PROPG.

Art. 4º Para os biênios posteriores a 2021-2022, vigorará exclusivamente o processo de reconhecimento dos docentes em exercício no MDU, em conformidade com as normativas da PROPG.

Art. 5º No processo de reconhecimento, os docentes em exercício no MDU definirão a categoria de docente que pretendem assumir no Programa, a saber: permanente, colaborador(a), visitante ou temporário(a).

§ 1º Os(as) docentes permanentes constituem o núcleo principal de docentes do PPG, devendo atender aos seguintes pré-requisitos:

I - Ter produção científica, e/ou artística/cultural, e/ou tecnológica e/ou de inovação de alta qualidade, avaliada e reconhecida pelos pares, envolvendo discentes a partir de projetos de pesquisa, engajados nas linhas de pesquisa e área de concentração do PPG;

II - Desenvolver atividades de ensino na pós-graduação, preferencialmente ministrando disciplinas;

III - Orientar discentes de mestrado e/ou doutorado e/ou supervisionar projetos de pós-doutorado do Programa;

IV – Ter envolvimento nas atividades acadêmicas do Programa, como: comissões, eventos, bancas, produção técnica, internacionalização, projetos com impacto para a sociedade, inserção regional, nacional e internacional;

V- Ter vínculo funcional-administrativo com a UFPE ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, vínculo com outras instituições, desde que se enquadrem em uma das seguintes condições:

a) recebam bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências de fomento;

b) na qualidade de professor(a) ou pesquisador(a) aposentado(a), tenham firmado com a instituição termo de compromisso de participação como docente do PPG;

c) tenham sido liberados(as), por acordo formal, para atuar como docente do PPG;

d) contratados(a) provisoriamente como docentes pela UFPE.

§ 2º - Os(as) docentes colaboradores(as) são aqueles(as) internos(as) ou externos(as) à UFPE, que contribuam para o PPG de forma complementar, ministrando disciplinas, orientando ou coorientando dissertações e teses, participando de comissões e colaborando em projetos de pesquisa.

§ 3º - Os(as) docentes visitantes são aqueles(as) vinculados(as) a outras Instituições de Ensino Superior no Brasil ou no exterior que sejam liberados(as) mediante acordo formal, durante um período contínuo de tempo, e que estejam à disposição da UFPE.

§ 4º - Os(as) docentes temporários(as) são aqueles(as) em efetivo exercício na UFPE, que estejam envolvidos(as) com projetos de pesquisa, e/ou orientações de trabalhos de conclusão de curso (graduação e/ou especialização), e/ou iniciação científica e/ou coorientação de dissertações e teses.

CAPÍTULO II

Candidatos a docentes do MDU

Art. 6º Os candidatos submetidos à seleção objeto do *Edital de Seleção para Credenciamento de Docentes para o Biênio 2021-2022*, publicado pelo MDU, no dia 14 de maio de 2021, serão avaliados por uma Comissão Externa, indicada pelo Colegiado do MDU.

§ 1º. Para a seleção dos candidatos a Comissão Externa tomará como referência o Barema indicado em anexo.

§ 2º. Os candidatos selecionados comporão a Planilha de Credenciamento a ser enviada à PROPG.

ANEXO 1**Ficha para Recredenciamento de docentes em PPGs da UFPE****RECRENCIAMENTO DE DOCENTES NO PPG: DESENVOLVIMENTO URBANO**
Biênio: 2021-2022

1 – NOME DO(a) DOCENTE:

() PROFESSOR(a)
() PESQUISADOR(a)

2 – RECRENCIAMENTO NO PPG				
CATEGORIA	ATUAL		SOLICITADO	
	Permanente		Permanente	
	Colaborador		Colaborador	
	Visitante		Visitante	
	Temporário		Temporário	

3 – VÍNCULO COM OUTROS PPGs Nome do PPG/Instituição	CATEGORIA Permanente; Colaborador; Visitante; Temporário

4 – Cite 4 produtos de maior impacto nos últimos 4 anos: PRODUTO: Informe a referência completa da produção científica, e/ou artística/cultural, e/ou tecnológica e/ou de inovação. TIPO: Informe se é: artigo, livro, capítulo de livro, patente, produção tecnológica PARTICIPAÇÃO DISCENTE: Escreva SIM ou NÃO ENGAJADO EM LINHAS DE PESQUISA E ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DO PPG: Escreva SIM ou NÃO			
Produto	Tipo	Participação Discente do PPG	Linhas de Pesquisa e Áreas de Concentração do PPG

1.			
2.			
3.			
4.			

5- Possui atualmente Bolsa de Produtividade	Categoria
Sim ()	() 1A () 1B () 1C () 1D () 2 () Senior
Não ()	

6- Orientou ou coorientou dissertações ou teses do PPG nos últimos 4 (quatro) anos?
Sim () Não ()

7 – ORIENTAÇÕES EM ANDAMENTO		
	Tipo de Orientação	
	Principal	Coorientador
Nome do(a) estudante (Doutorado)		
1.		
2.		
Nome do(a) estudante (Mestrado)		
1.		
2.		
Nome do(a) estudante (Iniciação Científica)		
1.		
2.		

8- Ministrou disciplinas no PPG nos últimos 4 (quatro) anos?
Sim () Não ()

9 – ATIVIDADES DE ENSINO		
TIPO DE ATIVIDADE	Indicar Semestre	
	1° Sem	2° Sem
Disciplina Obrigatória		
Disciplina Eletiva		

10 - Está coordenando ou participando de projetos aprovados em editais de fomento que estejam vigentes?	
() Sim () Não	
Título do Projeto	Agência Financiadora
1.	
2.	
3.	
4.	

11 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS				
Participou de comissões?	Sim		Não	
Participou de bancas?	Sim		Não	
Participou de eventos?	Sim		Não	
Tem produção técnica?	Sim		Não	



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Tem atividades de internacionalização?	Sim		Não	
Tem projetos com inserção regional?	Sim		Não	
Tem projetos com inserção nacional?	Sim		Não	
Tem projetos com inserção internacional?	Sim		Não	
Tem projetos com impacto para sociedade?	Sim		Não	



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

ANEXO 2
FICHA PARA CREDENCIAMENTO DE DOCENTES NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - MDU
Biênio: 2021 - 2022

1.NOME DO DOCENTE:
E-mail:
Telefone:

2.LINHA DE PESQUISA
() PLANEJAMENTO E GESTÃO
() CONSERVAÇÃO INTEGRADA
() ARQUITETURA E URBANISMO

3.SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO – MDU
() PERMANENTE
() COLABORADOR
() TEMPORÁRIO

4.VÍNCULO COM OUTROS PPG'S	CATEGORIA permanente, colaborador, temporário

5.Cite 4 PRODUTOS de maior impacto nos últimos 4 anos: PRODUTOS: Informe a referência completa da produção científica. TIPO: Informe se o produto é artigo, livro, capítulo de livro, etc.	
Produto	Tipo

6. Possui atualmente Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq?	Categoria
Sim ()	() Sênior () 1A () 1B () 1C () 1D () 2
Não ()	



7. Tem disponibilidade para orientar dissertações ou teses? No caso do docente temporário, tem disponibilidade para coorientar?

() sim () não

8. Tem disponibilidade para ministrar disciplinas na pós-graduação?

() sim () não

9. Está coordenando ou participando de projetos aprovados em editais de fomento que estejam vigentes?

() sim () não

Título do Projeto	Agência Financiadora

10. Tem disponibilidade para participar de comissões internas e assumir assento do MDU, em conselhos e órgãos de representação?

() sim () não

11. Atividades complementares nos últimos quatro anos (devidamente comprovadas)

Participou de comissões?	Sim		Não	
Participou de bancas?	Sim		Não	
Participou de eventos?	Sim		Não	
Tem produção técnica?	Sim		Não	
Tem atividades de internacionalização?	Sim		Não	
Tem projetos com inserção regional?	Sim		Não	
Tem projetos com inserção nacional?	Sim		Não	
Tem projetos com inserção internacional?	Sim		Não	
Tem projetos com impacto para a sociedade?	Sim		Não	

Outras informações que considere importantes: prêmios, títulos, congressos etc.

--

Aprovação	Pontuação	
	Coordenação	Participação
Financiamento Internacional Direto	30,0	15,0
Financiamento Internacional Indireto (rede)	25,0	10,0
Financiamento Nacional (CNPQ/ CAPES/ FACEPE, etc.) direto	20,0	8,0
Financiamento Nacional (CNPQ/ CAPES/ FACEPE, etc.) indireto (rede)	15,0	5,0
UFPE	10,0	3,0

Ref: Comissão Executiva

10. Tem disponibilidade para participar de comissões internas e assumir assento do MDU, em conselhos e órgãos de representação?

	Pontuação
Participou de comissões? (até 3 Comissões)	1,0
Participou de bancas?	
Banca de Concursos (Docente, Professor Titular, etc.) (até 5 bancas)	3,0
Banca de Conclusão de Doutorado (até 10 bancas)	1,5
Banca de Conclusão de Mestrado (até 10 bancas)	1,0
Banca de Qualificação de Doutorado (até 10 bancas)	0,9
Banca de Qualificação de Mestrado (até 10 bancas)	0,8
Banca de Conclusão de Graduação (até 10 bancas)	0,5
Participou de eventos?	
Evento Internacional (até 10 eventos)	1,5
Evento Nacional (até 10 eventos)	1,0
Evento Regional (até 10 eventos)	0,9
Evento local (até 10 eventos)	0,8
Tem produção técnica?	Ver ANEXOS
	1 e 2
Tem atividades de internacionalização?	Ver ANEXO 2
Tem projetos com inserção regional?	Ver ANEXO 2
Tem projetos com inserção nacional?	Ver ANEXO 2
Tem projetos com inserção internacional?	Ver ANEXO 2
Tem projetos com impacto para a sociedade?	Ver ANEXO 2

Outras informações que considere importantes: prêmios, títulos, congressos, etc.

		Ver ANEXOS
		Ver ANEXOS
		Ver ANEXOS

NOTAS:

(*) Conforme a CAPES (Ref. 4, p. 1, item "Produtos de Destaque por docente permanente"), "O que se busca com o conjunto de produtos de destaque é identificar uma produção de conjunto do PPG, alinhados com suas subáreas e linhas de pesquisa, confirmando ou não um ambiente de pesquisa com unidade. Nenhum conjunto de destaque (seja do PPG, seja do docente) terá valor estatístico ou será tomado para generalizar a qualidade das demais atividades/produtos realizados pelo PPG ou pelos docentes:

REFERÊNCIAS: Arquivos anexados

- 1_MDU_Edital Credenciamento MDU2021_2022
- 2_CAPES_25_05_2020_Relatório_Final_2019_PROPOSTA MODELO MULTIDIMENSIONAL_2021-202
- 3_CAPES_2017_2020_FICHA_PLURD_TRANSITORIA_ATUALIZADA_MAR 2020 atualizada NOV 2020
- 3a_SISTEMATIZACAO_CAPES_FICHA_TRANSITORIA_AVALIACAO_2017-2020
- 4_CAPES_Anexo Ficha Avaliacao PLURD_Orientacoes de registro de resultados e producoes
- 4a_CAPES_Informativo 01_Orientacoes Processo de Avaliacao

--	--	--	--	--	--	--	--	--

NOTAS:

- (A) Referência:
3_CAPES_2017_2020_FICHA_PLURD_TRANSITORIA_ATUALIZADA_MAR 2020 atualizada NOV 2020 (pag. 3, item 3.1)
O caráter inovador da produção intelectual [do PPG] será avaliado de forma qualitativa por meio de uma avaliação global da produção intelectual apresentada e justificada [pelo PPG]. Assim, a referência deste subitem é o conjunto de [dez] produções mais relevantes [do PPG] e por ele encaminhado (1)
- (B) Referência:
11_MDU_Planejamento Estratégico_Quadro 3 [Base: 2_CAPES_25_05_2020_Relatório_Final__2019_PROPOSTA MODELO MULTIDIMENSIONAL_2021-202
- (C) Referência:
11_MDU_Planejamento Estratégico_Quadro 3 [Base: 2_CAPES_25_05_2020_Relatório_Final__2019_PROPOSTA MODELO MULTIDIMENSIONAL_2021-202
- (D) Referência:
11_MDU_Planejamento Estratégico_Quadro 3 [Base: 2_CAPES_25_05_2020_Relatório_Final__2019_PROPOSTA MODELO

4b_CAPES_Informativo 02_Orientacoes Processo de Avaliacao
5_CAPES_Processo de classificacao de producao e Destaques_2020
6a_CAPES_relatorio-qualis-plurd-pdf_JUL 2019_ARTIGO
6b_CAPES_Qualis PERIODICO UNIFICADO_ARTIGO
7a_CAPES_Proposta classificacao LIVROS
7b_CAPES_Classificacao_2018_LIVROS
7c_CAPES_area-purd-livros-classificacao-pdf_OUT 2017_LIVROS
8_CAPES_Qualis artistico classificacao EVENTOS
9_CAPES_PRODUCAO TECNICA
10_UFPE_PIBIC_FormularioPontuacaoLattes_2021
11_MDU_Planejamento Estratégico
12_IN MDU_01-2021_CREDENCIAMENTO_RECREDENCIAMENTO_DOCENTES
13_BAREMA_CREDENCIAMENTO DOCENTES MDU_ANEXOS 1 e 2

MULTIDIMENSIONAL_2021-202

- (E) Referência:
11_MDU_Planejamento Estratégico_Quadro 3 [Base: 2_CAPES_25_05_2020_Relatório_Final__2019_PROPOSTA MODELO MULTIDIMENSIONAL_2021-202
- (F) Referência:
11_MDU_Planejamento Estratégico_Quadro 4 [Base: 2_CAPES_25_05_2020_Relatório_Final__2019_PROPOSTA MODELO MULTIDIMENSIONAL_2021-202
- (G) Referência:
11_MDU_Planejamento Estratégico_Quadro 5 [Base: 2_CAPES_25_05_2020_Relatório_Final__2019_PROPOSTA MODELO MULTIDIMENSIONAL_2021-202

**FICHA PARA CREDENCIAMENTO DE DOCENTES NO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO URBANO - MDU**

Biênio: 2021 - 2022

LEGENDA

Letra azul Proposta da Comissão Executiva

Letra vermelha Referências Institucionais

BAREMA_ ANEXO 1

CLASSIFICAÇÃO		PESOS		
1. Artigos publicados em periódicos especializados indexados, com corpo editorial e sistema de arbitragem				
[A] CAPES				
	A1			11,0
	A2			9,0
	A3			8,5
	A4			7,0
	B1			5,5
	B2			4,0
	B3			2,5
	B4			1,0
	C			0,0
2. Trabalhos publicados em anais de congressos, eventos e traduções* [B] UFPE/PIBIC/CNPq				
	Trabalhos completos Internacionais (até 10 trabalhos)			1,5
	Trabalhos completos Nacionais (até 10 trabalhos)			1,0
	Resumos expandidos com 3 ou mais páginas Internacional (até 5 resumos)			1,0
	Resumos expandidos com 3 ou mais páginas Nacionais (até 5 resumos)			0,5
	Resumos em Congressos Nacionais e Internacionais (até 5 resumos)			0,5
	Traduções (até 10 traduções)			1,0
3. Livros e Capítulos de livros* [B] UFPE/PIBIC/CNPq / [C] Comissão Executiva				
(E-Book/Conselho Editorial/ Editora Universitária/ Ampla circulação)				
3a. Autoria de livro da área de conhecimento do pesquisador e de responsabilidade de editora (até 2 livros)				10,0
	Classificado como L1			10,0
	Classificado como L2			8,0
	Classificado como L3			6,0
	Classificado como L4			5,0
	Não Classificado _Lnc			3,0
3b. Organização ou editoração de livros (até 2 editorações)				6,0
	Classificado como L1			6,0
	Classificado como L2			5,0
	Classificado como L3			4,0
	Classificado como L4			3,0
	Não Classificado _Lnc			2,0
3c. Capítulo de livro da área de conhecimento do pesquisador e de responsabilidade de editora (até 5 capítulos)				
(20% do valor do livro)				
	Classificado como L1			1,2
	Classificado como L2			1,0
	Classificado como L3			0,8
	Classificado como L4			0,6
	Não Classificado _Lnc			0,4
4. Patentes				10,0
5. Obras Artísticas (Restrito às áreas de Artes, Código 8.03.00.00-6 do CNPq)				8,0
6. PRODUÇÃO TÉCNICA [C] Comissão Executiva (Itens selecionados da Plataforma LATTES)		Deliberação COMISSÃO: Impacto		
		Alto	Médio	Baixo
	Assessoria e Consultoria	8,0	6,0	0,0
	Projetos de Extensão aprovados	8,0	6,0	0,0
	Atividades de extensão	8,0	6,0	0,0
	Pareceres ad hoc	2,0	1,0	0,0
	Participação em Comitês Científicos Internacionais	8,0	6,0	0,0
	Participação em Comitês Científicos Nacionais	6,0	4,0	0,0

Participação em órgãos representativos de classe	8,0	6,0	0,0
Cartas, mapas o similares	7,0	5,0	0,0
Cursos de Curta Duração	6,0	4,0	0,0
Organização de cursos de Graduação	7,0	5,0	0,0
Organização de cursos de Pós-Graduação	9,0	7,0	0,0
Desenvolvimento de material didático ou institucional	5,0	3,0	0,0
Editoração	8,0	6,0	0,0
Maquete	8,0	6,0	0,0
Relatório de Pesquisa	8,0	6,0	0,0
Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia	6,0	4,0	0,0
Outra produção técnica			

7. Orientação e Supervisão* [B]_UFPE/PIBIC/CNPq	
Dissertações de mestrado orientadas e aprovadas (até 10 mestrados)	4,0
Teses de doutorado orientadas e aprovadas (até 5 doutorados)	8,0
Dissertações de mestrado co-orientadas e aprovadas (até 5 mestrados)	1,5
Teses de doutorado co-orientadas e aprovadas (até 3 doutorados)	3,0
Orientação de alunos de graduação, monitoria, iniciação científica (PIBIC, PIBIC EM) e Estágio Curricular (até 10 alunos ao todo)	0,5
Monografias em curso de especialização (até 10 monografias)	0,5
Mestrado em andamento (até 4 mestrandos)	1,0
Doutorado em andamento (até 4 doutorandos)	2,0
Co-orientação de mestrado em andamento (até 2 mestrandos)	0,5
Co-orientação de doutorado em andamento (até 2 doutorandos)	1,0
Supervisão de Pós-doutorado e bolsistas DTI (até 5 bolsistas)	5,0
8. Bolsista de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico* [B]_UFPE/PIBIC/CNPq	
Nenhuma	0,0
Senior	55,0
Nível 1A	50,0
Nível 1B	45,0
Nível 1C	40,0
Nível 1D	35,0
Nível 2	30,0

REFERÊNCIAS PARA AS PONTUAÇÕES:	Letra Cor
A _ CAPES, Qualis Periódico Unificado, 2017 [Biblio 3 e 3a]	Vermelha
B_ UFPE/PIBIC/CNPq _ Formulário Pontuação LATTES Docentes, 2021 [Biblio 10]	Vermelha
C_ COMISSÃO EXECUTIVA [Atribuição da Comissão]	Azul



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO

PLANO ESTRATÉGICO
(QUADRIÊNIO 2021-2024)

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

(22 de julho de 2020 a 13 de abril de 2021)

Fernando Diniz (Docente)
Norma Lacerda (Docente)
Bárbara Rodrigues (Discente)
Renata Albuquerque (Técnica)
Helena L. Z. Tourinho (Egressa)

e

COLEGIADO DO CURSO

RECIFE
MAIO/2021



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO

**PLANO ESTRATÉGICO
(QUADRIÊNIO 2021-2024)**

Documento inicial para discussão elaborado por:

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

(22 de julho de 2020 a 13 de abril de 2021)

Fernando Diniz (Docente)

Norma Lacerda (Docente)

Bárbara Rodrigues (Discente)

Renata Albuquerque (Técnica)

Helena L. Z. Tourinho (Egressa)

Apresentado, discutido e finalizado pelo

COLEGIADO DO PROGRAMA



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

PARTE I- O PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA
2. PONTOS FORTES
3. DESAFIOS ATUAIS

PARTE II- O PLANO ESTRATÉGICO

A Construção do Plano Estratégico

O Plano Estratégico

1. PREMISSAS/PRINCIPIOS

- 1.1 Compromisso com a Produção do Conhecimento
- 1.2 Compromisso com a Formação Acadêmica
- 1.3 Compromisso com a Inovação

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

2.2 Objetivo Estratégico

2.3 Objetivos Específicos

- 1 Quanto à formação de Pessoal
- 2 Quanto à pesquisa
- 3 Quanto à inovação e transferência de conhecimento
- 4 Quanto ao Impacto na Sociedade
- 5 Quanto à internacionalização

3 AÇÕES ESTRATÉGICAS, INDICADORES, METAS E PRAZOS SEGUNDO OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Quadro 1 – QUANTO À FORMAÇÃO DE PESSOAL

Quadro 2 - QUANTO À PESQUISA

Quadro 3 - QUANTO À INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Quadro 4 - QUANTO AO IMPACTO NA SOCIEDADE

Quadro 5 - QUANTO À INTERNACIONALIZAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Em resposta à exigência da Resolução nº 19/2020 da Pró-reitoria de Pós-graduação da UFPE (PROPG-UFPE) e ao conjunto de demandas colocadas pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) do país, apresenta-se, neste documento o Plano Estratégico do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU/UFPE) para o quadriênio 2021-2024.

A elaboração desse Plano se dá em um tempo de mudanças profundas para a sociedade brasileira, sobretudo nos últimos anos, com evidente repercussão na produção do conhecimento. Assim sendo, registram-se, de partida, três pontos que se impõem quando se reflete sobre as circunstâncias que envolvem a Universidade, com claros reflexos sobre os PPGs, bem como sobre objetivos e metas para os seus próximos anos. A saber:

- (i) A velocidade em que se dá a produção do conhecimento na atualidade com repercussão nos paradigmas científicos, nas formulações teóricas, assim como nos processos, métodos e instrumentos de planejamento urbano e arquitetônicos;
- (ii) Os contextos socioeconômico e político, nacional e internacional, em que se inserem as universidades brasileiras, assim como os processos de avaliação dos PPGs no país têm sofridos mudanças profundas, sobretudo nos últimos anos;
- (iii) As mudanças nos processos de avaliação dos PPGs como consequência natural das transformações antes referidas, expressos nos quesitos e itens da avaliação externa da CAPES.

É, portanto, considerando esses pontos que o MDU-UFPE vem refletindo sobre suas práticas e, sobretudo, planejando suas ações estratégicas, ora apresentadas, para o quadriênio 2021-2024.

De acordo com a já referida Resolução nº 19/2020 - PROPG-UFPE, compete à Comissão de Auto Avaliação (CAA) instituída pelo Colegiado de cada Programa Pós-Graduação a responsabilidade de elaborar o Plano Estratégico do respectivo Programa. O presente documento representa a sistematização dos esforços realizados pela CAA, com a colaboração dos membros do Colegiado do PPG MDU/UFPE.

Este documento está organizado em duas partes, contendo a primeira um breve histórico do PROGRAMA, sua contextualização e abrangência, apontando seus pontos fortes e seus atuais desafios. A segunda parte corresponde ao PLANO ESTRATÉGICO, onde estão apresentadas as premissas e princípios norteadores do Plano, os objetivos — gerais, estratégico e específicos — as ações estratégicas definidas para alcançar os objetivos específicos, os indicadores para mensuração do cumprimento das metas estabelecidas para o quadriênio 2021-2024, além dos prazos de realização das metas. Complementa esse Plano Estratégico, o Plano de Auto-avaliação para o quadriênio 2021-2024 realizado pela Comissão de Auto-avaliação composta por Fernando Diniz (Docente); Norma Lacerda (Docente); Bárbara Rodrigues (Discente); Renata Albuquerque (Técnica); Helena L. Z. Tourinho (Egressa), que esteve em funcionamento até a data de 13 de abril de 2021, quando apresentou sua carta de renúncia.

PARTE I - O PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

Um dos dois primeiros programas de pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional no Brasil, o MDU/UFPE nasceu em 1975 em contexto de intenso desenvolvimento e urbanização das regiões Norte e Nordeste, o que elevou à demanda por profissionais qualificados na área do Planejamento Urbano e Regional para atuar em órgãos da administração federal, estadual e municipal, bem como de empresas públicas e privadas. É oportuno registrar que o Programa resultou da experiência de dois cursos de especialização realizados com o apoio da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Com o compromisso de promover formação qualificada em planejamento urbano e regional, o Programa se desenvolveu, desde o seu início, como um programa interdisciplinar. Não sem razão, até hoje congrega docentes, pesquisadores e discentes das mais diversas áreas do conhecimento cujos interesses comuns convergem para a cidade e seu território. Ao longo do tempo, passou por transformações importantes visando à adequação das temáticas tratadas às demandas da sociedade e àquelas decorrentes dos avanços do conhecimento.

A primeira dessas transformações ocorreu nos anos 1980, quando o foco do Programa passou a ser questão urbana e metropolitana e não mais o planejamento regional em sentido amplo, como havia sido originalmente. De um lado, isso coincidiu com o início do desmonte de estruturas brasileiras de planejamento regional, como a Sudene. De outro, com a importância conferida às instâncias locais de planejamento, em decorrência da Constituição Federal de 1988. Como consequência, a área de concentração do Programa passou a ser Desenvolvimento Urbano.

Outras importantes mudanças foram a incorporação do curso de doutorado, em 1999, e a implantação das Linhas de Pesquisa, mantendo a de Planejamento e Gestão e introduzindo as de Conservação Integrada e Ambiente Construído, esta última posteriormente consolidada como Arquitetura e Urbanismo.

Como configuração atual, o MDU possui os cursos de mestrado e doutorado, tem como única área de concentração o Desenvolvimento Urbano, e atua com três linhas de pesquisa:

Arquitetura e Urbanismo

A linha de pesquisa aborda estudos sobre a história, a teoria e o projeto da arquitetura e do urbanismo. Tem como interesse particular as relações entre ambiente construído e

comportamento, história da arquitetura moderna e contemporânea, arquitetura e subjetividade, tectônica da arquitetura e projeto digital.

Conservação Integrada

A linha trabalha estudos que contemplam conceitos e práticas da sustentabilidade ambiental, da paisagem, da conservação, do restauro e da gestão do patrimônio natural e cultural. Examina dimensões ambientais, históricas, materiais e imateriais, que conformam o edifício, a cidade e a paisagem.

Planejamento e Gestão

A linha de pesquisa contempla dinâmicas e processos de urbanização, políticas públicas e mecanismos de planejamento e gestão. Tem como principal interesse: as relações entre produção do espaço, divisão do trabalho e desenvolvimento desigual; funcionamento do mercado imobiliário; arranjos institucionais; movimentos sociais e manifestações coletivas.

Estão vinculados diretamente às linhas de pesquisas 13 (treze) Laboratórios, devidamente registrados como integrantes da estrutura do Programa. São quatro laboratórios na Linha de Pesquisa **Planejamento e Gestão**: (i) Núcleo de Estudos em Gestão Urbana e Políticas Públicas – NUGEPP, coordenado pela Profa. Suely Leal; (ii) Observatório Pernambuco (PE) - Núcleo Recife do INCT/Observatório das Metrópoles, coordenado pela Profa. Maria Angela de Almeida Souza; (iii) Grupo de Estudos sobre o Mercado Fundiário e Imobiliário - GEMFI, coordenado pela Profa. Norma Lacerda; (iv) Laboratório Espaço e Política (LEP) liderado pela Profa. Cristina Pereira de Araújo. Cinco laboratórios na Linha de Pesquisa **Arquitetura e Urbanismo**: (v) Laboratório de Documentação – LABDOC e Laboratório da Imagem (LIAU), coordenados pela Profa. Guilah Naslavsky; (vi) Laboratório de Investigação do Espaço na Arquitetura - LIA, coordenado pela Profa. Maria de Jesus de Britto Leite; (vii) Laboratório de Estudos Avançados em Arquitetura - LA 2, coordenado pelo Prof. Luiz Amorim; (viii) Laboratório de Tecnologias de Investigação da Cidade - LATTICE, coordenado pela Profa. Circe Monteiro; (ix) Núcleo de Estudos da Subjetividade na Arquitetura – NusArq, coordenado pela Profa. Lúcia Leitão. Quatro laboratórios na Linha de Pesquisa **Conservação Integrada**: (x) Laboratório da Paisagem, coordenado pela Profa. Ana Rita Sá Carneiro; (xi) Laboratório de Conforto Ambiental – LACAM, coordenado pelo Prof. Ruskin Freitas; (xii) Laboratório de Estudos Peri urbanos – LEPUR, coordenado pelo Prof. Tomás Lapa; e (xiii) Laboratório de Urbanismo e Patrimônio Cultural – LUP, coordenado pela Profa. Virgínia Pontual.

Esses Laboratórios desenvolvem projetos de pesquisa e extensão, envolvendo docentes do MDU/UFPE, docentes da graduação, pós-doutores, alunos de doutorado, mestrado e iniciação científica, além de voluntários. Constituem-se, portanto, em espaços de estudo, de desenvolvimento de pesquisas (acadêmicas e/ou aplicadas) e de realização de atividades de extensão universitária.

Em 2020, o MDU completou 45 anos de atividades acadêmicas ininterruptas, o que levou a

um momento de reflexão, imposto por circunstâncias internas e externas que vêm marcando sua existência. No campo externo, constatou-se a necessidade de novas abordagens para o seu objeto de investigação. Temas como projeto arquitetônico, mudanças climáticas, subjetividade, sustentabilidade, estudos da paisagem, etc., presentes na produção e na gestão contemporânea do espaço urbano, não estavam sendo, de todo, contemplados na matriz acadêmica do MDU, que ainda refletia as adequações realizadas em 1999, quando da criação do curso de doutorado.

A matriz curricular, aprovada pela então Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) da UFPE, foi implementada a partir de março de 2017, interrelacionando as três linhas de pesquisa, ao mesmo tempo- em que oferece disciplinas específicas a cada uma das linhas, tanto obrigatórias como eletivas. Recentemente, em 2020, um novo ajuste na matriz curricular, já aprovado no âmbito da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) da UFPE, torna obrigatórias apenas as disciplinas de Seminários de Tese e de Dissertação, na perspectiva de conferir maior flexibilidade ao Programa.

Enquanto programa interdisciplinar, o MDU mantém colaboração com diversos outros programas de pós-graduação da UFPE e de outras instituições - História, Sociologia, Turismo, Economia, Geografia, Antropologia, Arqueologia, Serviço Social, Meio Ambiente, Engenharia Civil e Direito. Sua abrangência temática tem atraído discentes de diversas regiões do País, com predominância dos estados do Norte e Nordeste, mas também de outras regiões do Brasil e do exterior, notavelmente da América Latina e África.

O MDU participa de várias redes de pesquisa e pós-graduação de âmbito local, nacional e internacional. No quadriênio 2017-2020, estabeleceu ou manteve onze convênios, acordos e/ou parcerias firmados com instituições estrangeiras: (i) Convênio entre a UFPE e a Universidade Autónoma Metropolitana (UAM), México; (ii) Convênio de cooperação técnica, registrado na Diretoria de Relações Internacionais da UFPE, com a Faculdade de Arquitetura da Universidad Veracruzana (Xalapa, México); (iii) Convênio de Cooperação com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) da Universidade de Lisboa; (iv) Acordo de Cooperação Cultural e Científica entre a Università degli Studi di Napoli Federico II e UFPE; (v) Acordo de cooperação com a Ecole Nationale Supérieure de Toulouse, no âmbito da Agenda Toulouse; (vi) Parceria entre Architectural Association (www.aaschool.ac.uk) e a UFPE/MDU, desde 2011; (vii) GSD - University of Pennsylvania; (viii) Ministério das Relações Exteriores da Alemanha; (ix) PPCP Mercosul CAPES 034/2013, estabelecido entre o MDU UFPE e Faculdade de Ciencias Sociales da Universidad de Buenos Aires, iniciado em 2014 e concluído em 2017; (x) Institut d'Urbanisme de Paris – Université de Paris XII – Val de Marne e (xi) Universidad Pontificia Bolivariana, Medellín, Colômbia. Dois novos convênios de cooperação técnica, registrados na Diretoria de Relações Internacionais da UFPE, foram recém estabelecidos e estarão ativos no quadriênio que inicia em 2021: (i) University “G. D’annunzio” of Chieti-Pescara - Ud’a, Itália; (ii) Colegio Universitario San Gerónimo dela Habana, Cuba. O MDU vem, também, participando da Dana Foundation, por ocasião das semanas mundiais do cérebro, em parceria

com a Sociedade Brasileira de Neurociência e Comportamento (SBNec); e possui representação em La Red de Desarrollo Urbano Sustentable (REDEUS); Urban Economic Forum; e UN-HABITAT.

O MDU integra-se a redes de pesquisas e pós-graduação, consolidando catorze compromissos distintos: (i) Rede Nacional Observatório das Metrópoles, coordenada pelo IPPUR/UFRJ; (ii) Rede Nacional Observatório dos Conflitos Urbanos, coordenada pelo IPPUR – UFRJ; (iii) Rede Brasileira de Estudos sobre Cidades Médias– REDBCM (fundado com a participação de docentes do MDU), em parceria com o PPG-Ciência Política (UFPE); (iv) Rede de pesquisa Urbanismo no Brasil, coordenada pela FAU-USP (fundado com a participação de docentes do MDU); (v) Rede de pesquisa O Patrimônio da saúde no Recife, coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); (vi) Rede de pesquisa Sistema de Espaços Livres e a Constituição da Esfera Pública na Cidade Contemporânea - USP (coordenadora.), UFRJ, UFSC, UEMA, UFES, UFAL, UFPE; (vii) Rede de pesquisa Conforto Ambiental e Climas Urbanos, coordenada pela Associação Nacional de Tecnologia Aplicada ao Ambiente Construído – ANTAC; (viii) Rede de pesquisa Mercado Imobiliário em Centros Históricos nas Cidades Brasileiras – MICH - MDU/UFPE (coordenado pelo MDU (UFPE); (ix) Rede de pesquisa Cidades Litorâneas e Turismo – CILITUR, coordenado pelo MDU (UFPE); (x) Rede internacional de pesquisa Turismo e Pandemia, coordenado pelo DG/USP; (xi) Rede Ibero-americana de Patrimônio Histórico (Rede PHI), coordenada no Brasil pela UFMG; (xii) Observatório da Arquitetura Latino Americana Contemporânea (ODALC), que é coordenada pelo Hugo Segawa no âmbito do Brasil (FAUUSP); (xiii) Centre for Innovation in Territory, Urbanism and Architecture (CITUA), do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa (IST-UL) e (xiv) Red ULACAV – red Universitaria Latinoamericana de Cátedras de Vivienda.

No âmbito local, o MDU firmou convênios de cooperação com a Prefeitura do Recife, por meio da Pro-Reitoria de Extensão da UFPE (Proest), para elaboração de projetos de relevante impacto na sociedade. Desde 2014, mantém um convênio para elaboração e implantação do *Projeto Estruturador do Recife*, que se constitui numa experiência importante de capacity building, incorporando diversos alunos de mestrado e doutorado do Programa, além de alunos da graduação em Arquitetura e Urbanismo; e no período de 2017 a 2019, firmou um convênio para *Fortalecimento da Capacidade Operacional do PREZEIS*, por meio do qual prestou assessoria comunitária aos líderes e representantes das ZEIS, integrantes do Fórum do PREZEIS (instância de planejamento e gestão das ZEIS), bem como aos coordenadores desse Fórum e aos técnicos municipais alocados na execução do PREZEIS.

Nacionalmente, o MDU é vinculado à Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR) e à Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa e Arquitetura e Urbanismo (ANPARQ), tendo seus docentes exercido cargos de destaque nas mesmas.

Docentes e egressos do MDU, ao longo do tempo, vêm sendo chamados para integrar ou assessorar Diretorias, Comissões e Comitês de entidades científicas, governamentais e da

sociedade civil, nacionais e internacionais, relacionados às áreas de sua expertise. Por exemplo, representam a UFPE no Conselho de Desenvolvimento Urbano do Recife e no Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda; compõem e/ou compuseram várias organizações não-governamentais, como o Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios, (ICOMOS); o Comitê Internacional de Documentação e Conservação de Edifícios, Sítios e Bairros do Movimento Moderno (Docomomo); o Comitê Científico Internacional de Paisagens Culturais ICOMOS/IFLA; os Comitês Científicos Nacionais de Paisagens Culturais, Teoria e Ensino do ICOMOS-BR; o Núcleo Pernambuco do ICOMOS-BR; a Associação Brasileira de arquitetos Paisagistas (ABAP); a Comissão de Patrimônio Cultural do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB); e Associação Brasileira de Ensino da Arquitetura (ABEA), e conselhos profissionais como o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR e CAU/PE), além de ter assento em fóruns sociais como o Fórum do PREZEIS (Plano de Regularização das Zonas Especiais de Interesse Social) do Recife.

Todos os professores permanentes do Programa, desde que na ativa, ministram aulas na Graduação, propiciando uma crescente participação de alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, como bolsistas de iniciação científica, nas atividades dos grupos de pesquisa do MDU, bem como a participação dos discentes da pós-graduação nas disciplinas do curso de Graduação.

Importa ainda citar que o MDU/UFPE vem investindo fortemente em mudanças que possibilitem o seu avanço como ambiente acadêmico de alta relevância. Quanto ao seu corpo docente, o MDU vem investindo no processo de renovação com a incorporação de novos professores, cujo ingresso vem se dando a partir de processo seletivo público nacional. Ademais, foram estabelecidos requisitos para o ingresso e a permanência de docentes no Programa. Quanto aos seus discentes, além da adoção de medidas incentivo a publicações e de qualificação dos projetos de pesquisa, o MDU implantou uma Comissão de Bolsas para executar o acompanhamento das alocações de bolsas e do desempenho dos bolsistas.

A busca pela excelência acadêmica, e o compromisso com o desenvolvimento urbano socialmente justo e espacialmente mais equilibrado, fez com que a identidade do MDU fosse forjada e consolidada ao longo da história, tornando o Programa referência local, regional e nacional na formação de recursos humanos e na geração de conhecimento na área Desenvolvimento Urbano, mais especificamente no que diz respeito à arquitetura e o urbanismo, à conservação integrada, e ao planejamento e gestão das cidades.

2. PONTOS FORTES

Entre os pontos fortes do MDU, destacam-se:

- A consolidação do Programa e a sua inserção no âmbito local e regional, abrangendo, notadamente, as regiões Norte e Nordeste;
- A sua natureza interdisciplinar;

- o seu reconhecimento como curso capaz de produzir conhecimento de alto nível e, consequentemente, de formar profissionais altamente qualificados;
- A qualificação do seu corpo docente, com dedicação plena à pesquisa, docência e orientação, com 30% de bolsistas de produtividade, com larga tradição de inserção de seus docentes em Conselhos e Entidades profissionais, governamentais, acadêmicas e sociais;
- O uso de tecnologias inovadoras e de ferramentas sofisticadas, que lhe possibilita constituir um espaço de discussão dos novos paradigmas da prática projetual;;

3. DESAFIOS ATUAIS

Entre os desafios atuais, a serem enfrentados pelo Programa, menciona-se:

- a ampliação de sua internacionalização, diante da possibilidade de cortes de recursos para o campo da ciência e tecnologia e, em especial, para a área de ciências humanas, que impactarão no corte de bolsas sanduiche e de pós-doutoramento no exterior, no apoio à participação de docentes e discentes em atividades junto a instituições internacionais, entre outras;
- o aumento da quantidade de publicações em periódicos qualificados, seja por parte dos docentes, seja dos discentes e egressos;
- a instalação de um processo de autoavaliação, contemplando avaliação contínua do desempenho do Programa, pautada nos critérios de avaliação da CAPES, além do credenciamento e credenciamento de docentes, da avaliação contínua do processo de formação de discentes e do acompanhamento sistemático de egressos;;
- o aprimoramento da infraestrutura do Programa, seja no âmbito da secretaria, do desenvolvimento da tecnologia de informática, do apoio às atividades remotas ofertadas pelo Programa, inclusive a alunos sem condições financeiras, do apoio às infraestruturas dos laboratórios e núcleos de pesquisa, diante da falta de recursos da UFPE e das perspectivas de recursos futuros.

PARTE II - O PLANO ESTRATÉGICO

A Construção do Plano Estratégico

A título de introdução ao Plano Estratégico do MDU/UFPE, são apresentadas, a seguir, as bases de construção do seu Plano Estratégico. Registramos os procedimentos adotados para a sistematização dos documentos analisados com vistas à elaboração do Plano, bem como os principais documentos de referência. Esse registro é relevante porque indica a atenção dada às diversas diretrizes definidas institucionalmente.

- Levantamento, consulta e sistematização de informações presentes em vários documentos da CAPES e da UFPE que tratam de requisitos para o Plano Estratégico e para a Avaliação de PPGs pela CAPES;
- Sistematização de propostas encaminhadas por membros do Colegiado do MDU;
- Consolidação das propostas manifesta na definição de objetivos, metas e ações estratégicas para o alcance das metas propostas, definição de indicadores e de prazos de implementação, monitoramento e avaliação do Plano.

Documentos legais que orientam o Plano

Foram analisados e sistematizados oito documentos de referência, a seguir relacionados:

- Ficha de Avaliação para Mestrado e Doutorado Profissionais da Área Plurb – Quadriênio 2017-2020;
- Ficha de Avaliação do Sucupira 2014-2017 (set/2017);
- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE (2019-2023);
- Plano Institucional de Pós-graduação (PIPG) da PROPG/ UFPE 2021 – 2025;
- Documento Capes: Critérios para Atribuição de Notas 6 e 7 (s/d);
- Contribuições dos membros do Colegiado do MDU/UFPE;
- Planejamento Estratégico PPG em Desenvolvimento Urbano: Contribuições da coordenação do MDU/UFPE (2021); e,
- Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional (Capes/2019)

A sistematização das informações se fez em duas etapas. Na primeira, cada um dos documentos acima relacionados foi analisado individualmente, para extrair os aspectos e parâmetros que, segundo eles, deveriam integrar o Plano Estratégico e/ou serem considerados na avaliação do PPG. Atenção especial foi dada à forma como cada documento tratou a pesquisa, a extensão, a formação e a produção acadêmica etc., bem como aos indicadores e critérios apresentados para avaliar/dimensionar o desempenho do PPG.

Na segunda etapa, levando em conta a Posposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-graduação para o Quadriênio 2021-2024, elaborada no âmbito da CAPES, procedeu-se a sistematização por temas e para cada tema, em item e subitens. Para tanto, foram considerados os temas e subtemas integrantes da

- Formação de pessoal.
- Pesquisa.
- Inovação e transferência de conhecimento:
- Impacto na sociedade.
- Internacionalização.

O Plano Estratégico

1. PREMISSAS/PRINCÍPIOS

1.1 Compromisso com a Produção do Conhecimento

Reflexão, criação e crítica, constituem na razão de ser da Universidade desde a sua origem séculos atrás. Ao assinalar o seu compromisso com a função maior da Academia, o PPGMDU sublinha o seu compromisso de não se mover por modismos, ainda que intelectuais, ou por demandas outras alheias a esses princípios tidos como basilares. Com esse compromisso com a reflexão e a criação que dela deriva, bem como a crítica que necessariamente a acompanha, o PPGMDU ratifica a ideia de que se move pelos fenômenos que se manifestam cotidianamente na vida humana, condição essencial para que se mantenha como um Programa relevante para a sociedade na qual está inserido.

1.2 Compromisso com a Formação Acadêmica

A transmissão do conhecimento, manifesta na formação de recursos humanos altamente qualificados, da qual vem se ocupando o PPGMDU nas últimas quatro décadas, se assenta precisamente no Compromisso com a produção do conhecimento anteriormente descrito. É justamente da reflexão crítica diante dos fenômenos que se oferecem como desafio epistêmico a cada geração que derivam a criação teórica e metodológica que permite ir além do que está posto, quer pessoal, quer institucionalmente. É esse compromisso que permite ao PPGMDU renovar-se, refazer-se, recriar-se e assim se mostrar capaz de participar do debate intelectual que se estabelece continuamente na vida acadêmica e assim atrair os melhores alunos e os

mais notáveis pesquisadores.

1.3 Compromisso com a Invenção

Criação e descoberta não cabem em espaços restritos, quer na sociedade quer na Universidade. São características e atributos próprios de espíritos livres, daqueles que se arriscam, que se dispõem a tentar atravessar as fronteiras formalmente existentes. E o PPGMDU precisa atrair pesquisadores com esse perfil, sejam estudantes, sejam docentes.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU-UFPE) tem com objetivos gerais: (i) formar profissionais altamente qualificados; (ii) desenvolver pesquisa avançada em desenvolvimento urbano, área de concentração do Programa; (iii) constituir-se referência acadêmica na sua área de competência; (iv) alcançar o nível de excelência acadêmica.

2.2 Objetivo Estratégico

Considerando a última avaliação da Capes em que o PPG MDU obteve a maioria dos quesitos avaliados como Muito Bom, o MDU/UFPE estabelece como o objetivo estratégico atingir o conceito seis, atribuído pela Capes até o final do quadriênio 2021- 2024. Esse objetivo norteia, portanto, os objetivos específicos, definidos à luz do documento que apresenta os Critérios da CAPES para a avaliação dos PPGs ao final do próximo quadriênio.

2.3 Objetivos Específicos

1. Quanto à formação de Pessoal

1.1 Ampliar a atratividade do **Programa** para novos alunos de mestrado e de doutorado oriundos de instituições regionais, nacionais e estrangeiras.

1.2 Promover a atuação regular do corpo **docente** do MDU nas atividades de formação de pessoal.

1.3 Promover a capacitação, a qualificação e a diversificação do corpo **docente** do MDU.

1.4 Ampliar a eficiência do MDU na formação de mestre e doutores.

1.5 Promover a inserção de docentes, pesquisadores e especialistas externos ao MDU nas atividades de formação do Programa.

1.6 Estimular a participação de docentes e discentes do MDU em eventos e atividades acadêmicas e científicas em instituições externas ao Programa, de âmbito nacional ou estrangeiras.

1.7 Ampliar oportunidades de bolsas de apoio acadêmico para discentes e pesquisadores do MDU.

2. Quanto à pesquisa

2.1 Promover a regularidade das atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados ao MDU.

2.2 Buscar o alinhamento da produção acadêmica com as pesquisas e as linhas de pesquisa do MDU

2.3 Ampliar o número de pesquisas financiadas e cofinanciadas

2.4 Ampliar o número de participação dos docentes em redes de pesquisa e em cooperação interinstitucional, nacionais e estrangeiras.

2.5 Ampliar a inserção de discentes, pesquisadores externos ao MDU e estudantes de iniciação científica e de pós-doutorado nas pesquisas regulares dos docentes.

2.6 Ampliar a produção qualificada dos docentes com vinculação a seus projetos de pesquisa e extensão e a seus orientandos.

3. Quanto à Inovação e transferência de conhecimento

3.1 Transferir conhecimentos e novas tecnologias sociais por meio de atividades e projetos de pesquisa e de extensão, alinhados às linhas de pesquisa do MDU, com impactos na sociedade de natureza sociocultural, ambiental e econômica.

3.2 Contribuir com abordagens inovadoras para os processos de elaboração e implementação da política de valorização da preservação/valorização do patrimônio sociocultural e de acesso à cultura.

3.3 Transferir conhecimentos por meio de estratégias inovadoras e inclusivas que contribuam para os processos de elaboração e implementação das políticas sociais e de redução da desigualdade socioespacial

3.4 Contribuir com novas tecnologias sociais inovadoras para os processos de elaboração e implementação da política de sustentabilidade ambiental com atenção especial aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS ONU) e às mudanças climáticas.

3.5 Transferir conhecimento e tecnologias inovadoras que contribuam para os processos de elaboração e implementação de políticas que resultem em impacto econômico para a sociedade

4. Quanto ao Impacto na Sociedade

- 4.1 Identificar recursos humanos formados pelo MDU com atuação relevante na sociedade.
- 4.2 Estabelecer parcerias e cooperação com outros programas e centros de pesquisa para desenvolvimento profissional e de estudos e pesquisas aplicadas à sociedade.
- 4.3 Incentivar a cooperação e participação em órgãos, conselhos e entidades de classe e representativas da comunidade acadêmica e da sociedade.
- 4.4 Ampliar a divulgação da produção dos docentes e discentes do MDU.
- 4.5 Apoiar a produção técnica dos docentes e discentes que resultem em impacto na sociedade.
- 4.6 Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas públicas ou privadas, ONGs, etc. para desenvolvimento de pesquisas, projetos e atividades de extensão, aplicadas à sociedade.
- 4.7 Captar recursos externos para implementar as ações estratégicas de impacto na sociedade.

5. Quanto à internacionalização

- 5.1 Propiciar condições institucionais que ampliem a competitividade do MDU em relação aos cenários internacionais.
- 5.2 Expandir as atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados ao MDU que tenham caráter de cooperação internacional.
- 5.3 Ampliar a mobilidade acadêmica entre o MDU e instituições estrangeiras.
- 5.4 Estimular a participação de docentes e discentes em eventos e atividades relacionadas à academia no exterior.

3. AÇÕES ESTRATÉGICAS, METAS, PRAZOS DE REALIZAÇÃO E INDICADORES

O conteúdo deste item é apresentado em cinco quadros que correspondem a cada um dos cinco grandes itens em que são subdivididos os objetivos específicos. Cada quadro apresenta ações estratégicas para alcançar cada um dos objetivos específicos, com os indicadores de cumprimento dessas ações estratégicas, as metas estabelecidas a serem cumpridas e o prazo de realização dessas metas.

Quadro 1 – QUANTO À FORMAÇÃO DE PESSOAL

Quadro 2 - QUANTO À PESQUISA

Quadro 3 - QUANTO À INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Quadro 4 - QUANTO AO IMPACTO NA SOCIEDADE

Quadro 5 - QUANTO À INTERNACIONALIZAÇÃO



Programa de pós-graduação em
Desenvolvimento Urbano - UFPE

Foi solicitado o cadastro de uma nova banca de DEFESA DE DOUTORADO no SIGAA por MARIA ANGELA DE ALMEIDA SOUZA para o PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC.

Informações da banca:

DISCENTE: EUGENIA GIOVANNA SIMOES INACIO CAVALCANTI

DATA: 23/07/2021

HORA: 09:00

LOCAL: meet.google.com/jkv-mgid-srg

TÍTULO:

ESTATUTO DA METRÓPOLE E GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA Bases para o desenvolvimento urbano integrado do parcelamento, do uso e da ocupação do solo metropolitano

RESUMO:

O tema central da tese é a governança interfederativa estabelecida no Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015), como condição necessária para garantir o desenvolvimento urbano integrado do parcelamento, do uso e da ocupação do solo urbano metropolitano, adotando como estudo de caso a Região Metropolitana do Recife. A tese se desenvolve a partir de três eixos, aprofundando o marco legal e o referencial teórico sobre os temas envolvidos: (i) O processo de metropolização recente sob a égide do capital financeiro e os possíveis conflitos gerados entre municípios; (ii) A função pública de interesse comum entre municípios, visando esclarecer quando o parcelamento, o uso e a ocupação do solo se enquadram nessa categoria; e (iii) A governança metropolitana ou interfederativa como condição necessária para viabilizar a aplicabilidade dos instrumentos urbanísticos normativos dispostos no art. 9º do Estatuto da Metrópole. Tais instrumentos são: plano de desenvolvimento urbano integrado; planos setoriais interfederativos; fundos públicos; operações urbanas consorciadas interfederativas; zonas para aplicação compartilhada dos instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001); consórcios públicos; convênios de cooperação; parcerias público-privadas interfederativas; contratos de gestão; e compensação por serviços ambientais ou outros serviços prestados pelo Município à unidade territorial urbana, conforme dispõe o Estatuto da Metrópole (Art. 7º, VII).

PALAVRAS-CHAVE:

Estatuto da Metrópole; Governança Interfederativa; Função Pública de Interesse Comum; Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo; Região Metropolitana do Recife

PÁGINAS: 198

GRANDE ÁREA: Ciências Sociais Aplicadas

ÁREA: Planejamento Urbano e Regional

MEMBROS DA BANCA:

Externa à Instituição - AMÉLIA MARIA DE OLIVEIRA REYNALDO - UNICAP

Externa ao Programa - 1380123 - DANIELLE DE MELO ROCHA

Interno - 275694 - FLAVIO ANTONIO MIRANDA DE SOUZA

Externo à Instituição - JOSÉ ANTÔNIO APPARECIDO JÚNIOR

Presidente - 1132319 - MARIA ANGELA DE ALMEIDA SOUZA

Externo à Instituição - MARIA DO LIVRAMENTO MIRANDA CLEMENTINO